



MILÍCIA FASCISTA INCENDEIA BARRACOS NA OCUPAÇÃO JARDIM PARAÍSO I EM ARAGUAÍNA-TO



FASCISTAS INCENDEIAM E ATIRAM CONTRA BARRACOS NA OCUPAÇÃO JARDIM PARAÍSO I EM ARAGUAÍNA-TO - MNLV-TO, 2022.

Na madrugada de sexta-feira (08/07/2022), um grupo de milicianos fascistas ligados ao Mundo dos Ferros, a Tocantins Imóveis e a Sebastião Ferraz, incendiou alguns barracos da Ocupação Jardim Paraíso I, que fica localizada na periferia de Araguaína-TO, nas proximidades da Via Norte.

Além de incendiarem, também entraram na ocupação efetuando disparos de armas de fogo. Nem mesmo a presença de crianças, idosos e mulheres intimidou a

ação terrorista.

Essa não é a primeira ação terrorista que vem sendo realizada contra as ocupações que se encontram na área, que é cobigada pela especulação imobiliária e vem sendo alvo de processos de grilagem.

A Ocupação Mangabeira 2, somente este ano, teve por duas vezes o barracão de reuniões incendiado pelo agrupamento fascista, além de barracos que

foram derrubados de maneira totalmente ilegal.

Na Ocupação Alto do Jericó, as famílias foram despejadas pelos milicianos fortemente armados, sem nenhuma ordem de reintegração de posse.

Na Ocupação Mangabeira I, a Prefeitura Municipal efetuou despejos ilegais de diversas famílias.

As autoridades estatais, todas cientes da situação, não fizeram

absolutamente nada para resguardar o direito de moradia e a vida dos trabalhadores das ocupações, em uma clara demonstração de que são coniventes com a situação, de que tomaram lado pela especulação imobiliária e pelos milicianos fascistas.

É preciso formar comitês de autodefesa imediatamente para resguardar a vida dos trabalhadores e seu legítimo direito à moradia!

ABAIXO A PERSEGUIÇÃO CONTRA RENATO FREITAS!

A Câmara de Vereadores de Curitiba-PR, em 22 de junho de 2022, por 25 votos a favor e 5 votos contrários, cassou o mandato do Vereador Renato Freitas do Partido dos Trabalhadores, por quebra de decoro parlamentar.

A acusação se deu por conta de uma suposta invasão de um culto religioso na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Be-

nedito no dia 05 de fevereiro de 2022, em uma manifestação que ocorria denunciando a morte do congolês Moïse Mugenyi que havia ocorrido no Rio de Janeiro. A própria Arquidiocese de Curitiba se posicionou contrária a cassação de Freitas.

Freitas vem sendo perseguido sucessivamente pelo aparelho repressivo do Estado, tendo sido

preso, ameaçado de morte, etc. Tudo isso por conta de sua atuação combativa na capital paranaense na luta pelas reivindicações dos trabalhadores e por conta da cor de sua pele. Para o aparato institucional é inaceitável que os trabalhadores e a população negra possuam representação política atuando no aparelho institucional.

Essa medida ilegal, é mais um

exemplo de como os mecanismos institucionais estão sendo transformados para perpetuar a ditadura que assola o país desde a derrubada da Presidenta Dilma. As organizações de esquerda devem realizar um amplo processo de solidariedade com Renato Freitas e lutar para que seus direitos políticos sejam restituídos imediatamente!

FORTES CHUVAS EM ALAGOAS DEIXAM 56 MIL DESABRIGADOS

No final do mês de junho e agora no início de julho, o Estado de Alagoas foi atingido por fortes chuvas, que até o presente momento estima-se que mais de 56 mil pessoas se encontram desabrigadas e 6 vieram à óbito.

Cerca de 50 municípios do Estado decretaram situação de emergência, além do governo estadual.

As fortes chuvas e a cheia dos rios, provocaram uma situação de completo caos, e diversos municípios se encontram sem abastecimento de água e energia. São nove municípios sem energia e outros trinta em abastecimento de água.

A Secretaria Estadual de Meio



FORTES CHUVAS ATINGEM ALAGOAS, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE EM JULHO

Ambiente e Recursos Hídricos, em Pernambuco, já são mais de 4 mil pessoas desalojadas e o caos atingiu 24 municípios. No Rio Grande do Norte, no dia 03 de julho, choveu em um dia o previsto para

Em Pernambuco, já são mais de 4 mil pessoas desalojadas e o caos atingiu 24 municípios. No Rio Grande do Norte, no dia 03 de julho, choveu em um dia o previsto para

todo o mês.

Para lidar com a situação, o Governo Federal, mais uma vez voltou suas garras para atacar a poupança dos trabalhadores, liberando saques do FGTS, ao invés de desenvolver uma política orçamentária de investimentos em infraestrutura e habitação, que dê respostas à altura para a situação.

Desde o golpe de 2016, tornou-se rotineiro esse tipo de acontecimento, que é fruto da política neoliberal, que retira os investimentos da infraestrutura nacional e das políticas públicas de prevenção à esses desastres, para jogar dinheiro na mão dos grandes banqueiros.

LIBERDADE PARA ASSANGE E TODOS OS PERSEGUIDOS PELO IMPERIALISMO!

A Ministra do Interior do Reino Unido, Priti Patel, no dia 17 de junho de 2022 ratificou a determinação da justiça britânica (do dia 17 de abril de 2022), que permite o processo de extradição do prisioneiro político Julian Assange para os Estados Unidos da América.



JULIAN ASSANGE VEM SOFRENDO SEVERA PERSEGUIÇÃO DO IMPERIALISMO POR CONTA DE SUAS DENÚNCIAS

Assange está preso desde 2019, quando foi entregue pelo traidor Lenin Moreno (ex. Presidente do Equador) ao Estado britânico. O jornalista e fundador do WikiLeaks permaneceu durante 7 anos na Embaixada do Equador na Inglaterra em asilo político, por conta da perseguição do imperialismo europeu e norte-ame-

ricano, que queriam prendê-lo pelo fato do mesmo ter revelado diversos crimes dos EUA. Após o golpe de Lenin Moreno no Equador, o país passou a adotar uma postura política de capacho do EUA e entregou Assange.

Nesses 3 anos de prisão, Assange tem sido submetido a um enorme processo de tortura física e psicológica, chegando inclusive a ter um acidente vascular cerebral em plena audiência com o judiciário.

Nos EUA, as condenações podem

chegar a mais de 170 anos de prisão. A prisão e a extradição de Assange, são um dos maiores ataques contra a liberdade de expressão e a luta anti-imperialista, numa clara demonstração do terrorismo de Estado dos EUA, com o objetivo de causar pânico em quem ousa denunciar seus crimes contra a humanidade.

Há que se fazer uma intensa e sistemática campanha internacional contra a extradição e pela liberdade de Julian Assange, bem como pela liberdade de expressão, que vem sendo atacada, inclusive, com o apoio da esquerda identitária.